

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



RACISMO E IMPACTO NA IDENTIDADE DE JOVENS NEGROS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA

João Antônio de Melo Pereira¹, Otília Aparecida Silva Souza²

Resumo: É sabido que um dos pilares que contribuiu para a atual formação da sociedade brasileira foi o processo de colonização europeia que, atrelado à escravização dos povos africanos promoveu uma verdadeira mistura étnica, fazendo com que ela tenha características singulares (Candau, 2008). No decorrer deste processo, foram deixadas algumas “sementes”, dentre delas o racismo, que estrutura e é estruturante em nossa sociedade, e se apresenta nas mais variadas formas de relações sociais existentes. Conforme Almeida (2019), o racismo é uma espécie de alicerce que organiza a sociedade em sua configuração social e econômica. Logo, está presente em cada ambiente em que se realizam qualquer tipo de interações, entre os indivíduos que fazem parte deste grupo. Dentro deste cenário, um dos cômodos que mais reproduzem racismo ou práticas discriminatórias, é a escola. Por ser um espaço destinado a socialização do indivíduo, e apropriação dos conhecimentos, valores e culturas produzidos no decorrer do desenvolvimento da humanidade, a instituição educacional é um dos locais onde mais se perpetua ações racistas pois esse comportamento, infelizmente, é algo que faz parte de nossa estrutura social. Tal ato, é visto como ameaçadora aos jovens negros que são vítimas de feitos como o racismo recreativo, que objetiva diminuir o indivíduo através de ações de *bullying*, que afetam sua autoestima e sua identidade negra, impossibilitando de se reconhecer como negro na sociedade e se relacionar socialmente. Dessa forma, por meio de uma pesquisa bibliográfica, tendo por base autores como: Almeida (2019), Moreira (2019), Candau (2008) e Gomes (2002), será realizada uma discussão a respeito da presença do racismo e do racismo recreativo, nas instituições de ensino básico, sendo um entrave ao reconhecimento da identidade de pessoas negras. Outro ponto seria como o racismo agrega, não apenas na negação de si, mas também, intervir em como esses sujeitos são atravessados, afetados por tais violências, trazem resultados dessa vivência, no qual inabilita a convivência destes nas esferas sociais e pessoais. Por último, discorrer que tipos de realizações proporcionariam o extermínio de façanhas não humanas, para uma escola com menos racismo e mais abertura à diversidade. Sendo

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joao.melo@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: otilia.souza@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



assim, esse estudo de teoria social com base bibliográfica, procura trazer não apenas uma contribuição teórica, mas possibilitar no campo educacional e reflexivo, medidas a serem trabalhadas no âmbito educacional brasileiro.

Palavras-chave: Escola. Racismo. Identidade. Autoestima.